

ECO 1113 TEORIA MICROECONÔMICA I N

PROFESSOR: JULIANO ASSUNÇÃO

TURMA: 2JA

Comprando e Vendendo

1. Avalie se as afirmativas são verdadeiras ou falsas e justifique:

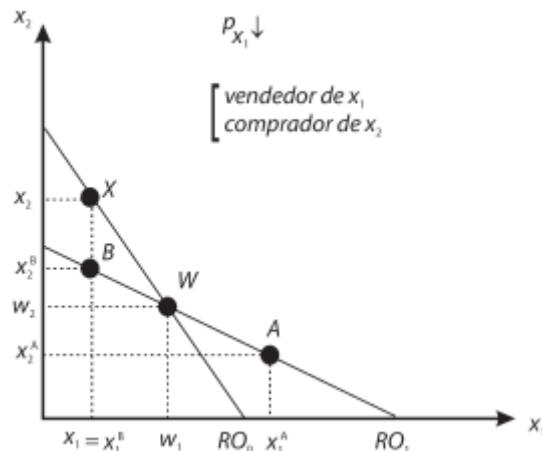
- (a) Quando o preço de um bem varia, se os efeitos substituição e renda resultam em variações na quantidade em sentidos opostos, tal bem será normal. **Falso.**

Eq. Slutsky: $\frac{dx_1}{dp_1} = \frac{dx^S}{dp_1} - x_1 \frac{dx}{dm}$. O efeito substituição, $\frac{dx^S}{dp_1}$, é sempre negativo. O efeito renda, $-x_1 \frac{dx}{dm}$, também é negativo quando o bem é normal, $\frac{dx}{dm} > 0$.

- (b) O efeito-substituição de Slutsky corresponde modificações na quantidade demandada de um bem associadas à variações de seu preço, mantendo constante o poder aquisitivo do consumidor. **Verdadeiro.**

- (c) Um consumidor que possui determinada dotação dos bens 1 e 2 é, inicialmente, vendedor do bem 1. Se, em resposta à diminuição do preço do bem 1, o consumidor passar de vendedor a comprador desse bem, seu bem-estar certamente diminuirá.

Falso. Se ele passa de vendedor a comprador não dá para dizer se sua situação melhora ou piora, porque não dá para comparar as cestas usando o princípio de preferência revelada (mudança da cesta X para A no gráfico abaixo). Se ele continuasse sendo vendedor saberíamos que sua situação piorou (mudança de X para B; W é a dotação).



- (d) Se um consumidor é comprador líquido de um bem e o preço deste bem diminui, ele pode continuar como comprador líquido ou tornar-se vendedor líquido do bem, dependendo da magnitude da variação do preço. Falso. Ele vai continuar sendo comprador líquido, porque por preferência revelada a situação em que ele é vendedor líquido é pior.
- (e) Se dois bens são complementares perfeitos, o efeito substituição será sempre nulo quando houver variação dos preços relativos dos bens. Verdadeiro. Complementos perfeitos são sempre consumidos em proporções fixas.
- (f) Se um bem é normal, ele não pode ser um bem de Giffen. Se um bem é de Giffen, ele deve ser um bem inferior. Verdadeiro. Um bem de Giffen é um bem inferior cujo efeito renda é maior do que o efeito substituição, em termos absolutos.
2. Um consumidor, cuja função de utilidade é dada por $u(x_1, x_2) = \ln(x_1) + \ln(x_2)$, possui a seguinte dotação: 200 unidades do bem 1 e 100 unidades do bem 2. Considere que, inicialmente, os preços de mercado são $p_1 = 2$ e $p_2 = 1$ e que ocorre uma redução do preço do bem 1 para $p'_1 = 0,5$.
- (a) Obtenha a demanda líquida por cada um dos bens antes e depois da variação do preço. O consumidor está melhor antes ou depois da variação do preço?

$$\max_{x_1, x_2} u = \ln(x_1) + \ln(x_2), \text{ sujeito a } p_1 x_1 + p_2 x_2 = p_1 w_1 + p_2 w_2$$

$$L = \ln(x_1) + \ln(x_2) + \lambda(p_1 x_1 + p_2 x_2 - p_1 w_1 - p_2 w_2)$$

$$\text{CPO} \begin{cases} (1) \frac{\partial L}{\partial x_1} = 0 \therefore \frac{1}{x_1} + \lambda p_1 = 0 \\ (2) \frac{\partial L}{\partial x_2} = 0 \therefore \frac{1}{x_2} + \lambda p_2 = 0 \\ (3) \frac{\partial L}{\partial \lambda} = 0 \therefore p_1 x_1 + p_2 x_2 = p_1 w_1 + p_2 w_2 \end{cases}$$

De (1) e (2), $x_1 = \frac{p_2 x_2}{p_1}$. Substituindo em (3), obtemos a demanda bruta x_1 e x_2 :
 $x_2 = \frac{p_1 w_1 + p_2 w_2}{2p_2}, x_1 = \frac{p_1 w_1 + p_2 w_2}{2p_1}$.

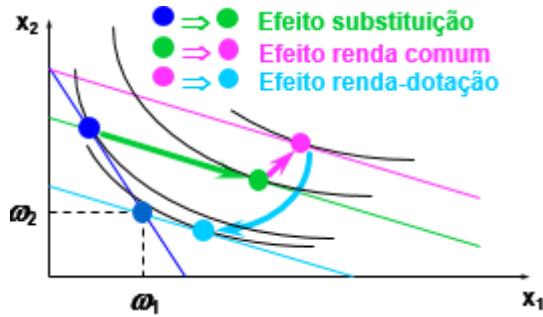
Definindo e_i como a demanda líquida pelo bem i , e w_i como a dotação inicial do bem i , $e_i = x_i - w_i$. Então:

$$\text{antes (X)}: \begin{cases} x_1 = 125 \therefore e_1 = -75 \\ x_2 = 250 \therefore e_2 = 150 \end{cases}$$

$$\text{depois (W)}: \begin{cases} x_1 = 200 \therefore e_1 = 0 \\ x_2 = 100 \therefore e_2 = 0 \end{cases}$$

Como W é a própria dotação inicial, sabemos que ela era factível antes da mudança de preços, quando X foi escolhida. Portanto, X é revelada como diretamente preferida à cesta W, e podemos afirmar que o consumidor estava melhor antes da mudança de preço.

- (b) Decomponha a variação na demanda bruta pelo bem 1 em efeito substituição, efeito renda tradicional e efeito renda dotação.



Primeiro calculamos a renda que deixa a cesta original exatamente acessível aos novos preços: $m' = 0,5(125) + 250 = 312,5$.

$$\text{Efeito substituição (ES)} = x_1(p'_1, m') - x_1(p_1, m) = 312,5 - 125 = 187,5$$

$$\text{Efeito renda tradicional (ERT)} = x_1(p'_1, m) - x_1(p'_1, m') = 500 - 312,5 = 187,5$$

$$\text{Efeito renda dotação (ERD)} = x_1(p'_1, m'') - x_1(p'_1, m) = 200 - 500 = -300$$

*m é o valor da dotação aos preços iniciais e m'' é o valor da dotação após a mudança de preço.

Conferindo: ET = ES + ERT + ERD = 75 ✓

3. Um consumidor tem preferências representadas pela função de utilidade $U(x_1x_2) = (x_1x_2)^{1/2}$. O preço do bem 1 é \$5 enquanto o preço do bem 2 é \$10.

(a) Considere que o consumidor tenha uma renda de \$100 e que, devido a um choque climático, o preço do bem 1 tenha subido pra \$10. Qual é o efeito dessa mudança sobre a quantidade demandada dos bens 1 e 2? Calcule os efeitos substituição e renda para a variação na demanda do bem 1.

$$x_1^* = \frac{1}{2} * \frac{m}{p_1}, x_2^* = \frac{1}{2} * \frac{m}{p_2}, \text{ e } m' = 10 * 10 + 10 * 5 = 150$$

$$\Delta x_1^s = x_1^*(p'_1, p_2, m') - x_1^*(p_1, p_2, m) = 7,5 - 10 = -2,5$$

$$\Delta x_2^s = x_2^*(p'_1, p_2, m') - x_2^*(p_1, p_2, m) = 7,5 - 5 = 2,5$$

$$\Delta x_1^m = x_1^*(p'_1, p_2, m) - x_1^*(p'_1, p_2, m') = 5 - 7,5 = -2,5$$

$$\Delta x_2^m = x_2^*(p'_1, p_2, m) - x_2^*(p'_1, p_2, m') = 5 - 7,5 = -2,5$$

$$\Delta x_1^* = -5 = \Delta x_1^s + \Delta x_1^m$$

$$\Delta x_2^* = 0 = \Delta x_2^s + \Delta x_2^m$$

- (b) Suponha agora que, ao invés de ter uma renda fixa, o consumidor seja um produtor do bem 1 e que tenha uma dotação de 20 unidades desse bem. Qual é o efeito da mudança de preço do bem 1 de \$5 para \$10 nesse caso? Calcule os efeitos substituição, renda e renda-dotação.

$$m = p_1 w_1 = 5 * 20 = 100$$

Como o nível de renda conseguido com a venda da dotação no mercado é igual ao nível de renda da letra (a), para preço antes do choque climático, até o efeito dotação os dois exercícios apresentarão resultados iguais.

$$m'' = p'_1 w_1 = 10 * 20 = 200$$

$$x_1(p'_1, p_2, m'') = \frac{1}{2} * \frac{200}{10} = 10$$

$$\Delta x_1^s = x_1^*(p'_1, p_2, m') - x_1^*(p_1, p_2, m) = 7,5 - 10 = -2,5$$

$$\Delta x_1^m = x_1^*(p'_1, p_2, m) - x_1^*(p'_1, p_2, m') = 5 - 7,5 = -2,5$$

$$\Delta x_1^{dot} = x_1^*(p'_1, p_2, m'') - x_1^*(p'_1, p_2, m) = 10 - 5 = 5$$

$$\Delta x_1 = \Delta x_1^s + \Delta x_1^m + \Delta x_1^{dot} = -2,5 - 2,5 + 5 = 0$$

4. David tem utilidade $u(x_1, x_2)$, em que x_1 é seu consumo no primeiro período e x_2 é seu consumo no segundo período. David tem dotação (x^0_1, x^0_2) para consumir em cada período e pode trocar consumo presente por consumo futuro, e vice versa, de modo que sua restrição orçamentária é dada por $p_1x_1 + p_2x_2 = p_1x^0_1 + p_2x^0_2$.

- (a) Derive a equação de Slutsky neste modelo.

Seguindo o apêndice do cap.9 do Varian. Seja $x_1(p_1, m(p_1))$ a função de demanda do bem 1 quando o preço do bem 2 permanece fixo e a renda monetária depende do preço do bem 1 através de $m(p_1) = p_1w_1 + p_2w_2$. Então:

$$\frac{dx_1(p_1, m(p_1))}{dp_1} = \frac{dx_1(p_1, m)}{dp_1} + \frac{dx_1(p_1, m)}{dm} \frac{dm(p_1)}{dp_1}$$

O primeiro termo do lado direito é o efeito da mudança de preço sobre a demanda de x_1 quando a renda é fixa, que é dada pela equação de Slutsky derivada no apêndice do cap.8 do Varian:

$$\frac{dx_1(p_1, m)}{dp_1} = \frac{dx_1^s(p_1, m')}{dp_1} - x_1^0 \frac{dx_1(p_1, m)}{dm}$$

Em que (x_1^0, x_2^0) é a cesta originalmente demandada aos preços (p_1^0, p_2^0) e renda m , e $x_1^s(p_1, m')$ é a função de demanda de Slutsky pelo bem 1, que diz o que o consumidor demandaria ao enfrentar um conjunto diferente de preços (p_1, p_2) e uma renda $m' = p_1x_1^0 + p_2x_2^0$.

Adicionando o segundo termo da direita, o efeito renda-dotação

$$\frac{dm(p_1)}{dp_1} = w_1$$

A equação de Slutsky com dotação fica:

$$\frac{dx_1(p_1, m)}{dp_1} = \frac{dx_1^s(p_1, m')}{dp_1} + (w_1 - x_1^0) \frac{dx_1(p_1, m)}{dm}$$

- (b) Suponha que a escolha ótima de David seja tal que $x_1 < x_1^0$. Se p_1 diminuir, David estará melhor ou pior? E se p_2 diminuir?

Se $x_1 < x_1^0$, David vende de x_1 . Se p_1 diminuir e David continuar sendo vendedor de x_1 , estará pior, mas se ele virar comprador de p_1 não é possível dizer.

Se $x_1 < x_1^0$, então $x_2 > x_2^0$: David é comprador de x_2 . Se p_2 diminuir ele vai continuar sendo comprador de x_2 e sua situação será melhor. (por preferência revelada, veja os gráficos no cap.9 do Varian).

5. Um indivíduo tem função de utilidade por consumo (C) e lazer (R) dada por $U(C,R) = C.R$. Suponha que a renda não monetária desse consumidor seja \bar{M} unidades de consumo por mês e que o máximo que ele consegue trabalhar são \bar{R} horas mensais. Seja $p = 1$ o preço do consumo e w o salário horário que vigora no mercado de trabalho. Denote por $L = \bar{R} - R$ a oferta de trabalho do consumidor.

- (a) Escreva a restrição orçamentária do consumidor.

$$pC = M + wL$$

$$pC - wL = M$$

Definindo $M = p\bar{C}$ e somando $w\bar{R}$ nos dois lados:

$$pC + w(\bar{R} - L) = p\bar{C} + w\bar{R}$$

$$RO: C + wR = \bar{C} + w\bar{R}$$

- (b) Monte o Lagrangeano.

$$\max_{C,R} U = CR, \text{ sujeito a } C + wR = \bar{C} + w\bar{R}$$

$$L = CR + \lambda(C + wR - \bar{C} - w\bar{R})$$

- (c) Derive as condições de primeira ordem (CPOs) e encontre a demanda por lazer.

$$\text{CPO} \begin{cases} (1) \frac{\partial L}{\partial C} = 0 \therefore R + \lambda = 0 \\ (2) \frac{\partial L}{\partial R} = 0 \therefore c + \lambda w = 0 \\ (3) \frac{\partial L}{\partial \lambda} = 0 \therefore C + wR = \bar{C} + w\bar{R} \end{cases}$$

De (1) e (2), $R = \frac{C}{w}$. Substituindo em (3), obtemos $C = \frac{\bar{C} + w\bar{R}}{2}$ e $R = \frac{\bar{C} + w\bar{R}}{2w}$.

- (d) Suponha que $\bar{M} = 200$ e $\bar{R} = 200$. Qual a mudança na oferta de trabalho se w passar de R\$2/h para R\$4/h?

$$R_{w=2} = 150 \rightarrow L_{w=2} = 50$$

$$R_{w=4} = 145 \rightarrow L_{w=2} = 55$$

O indivíduo oferta mais 5h de trabalho.